

**ATA Nº5**

**REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**MANDATO 21-25**

Aos **vinte e dois dias do mês de julho, de dois mil e vinte e quatro**, reuniu no auditório da Escola Básica 1, 2 João de Barros, sito em Viseu, o Conselho Municipal de Educação de Viseu, presidido por **Pedro Miguel Ribeiro, Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Viseu**. -----

Contou com a presença dos seguintes conselheiros: -----

**José Ernesto Barreiro Coelho**, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de France, membro suplente eleito pela assembleia municipal e representação das freguesias do concelho; **Manuela Cadete**, Senhora representante da DGEstE Centro, em substituição de **Cristina Oliveira**, Senhora Delegada Regional de Educação do Centro, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Centro (DGEstE Centro); em presença On-line, **Carla Coimbra**, Senhora representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCRDRC) - Direção de Serviços, com presença on line; **Dinis Saraiva**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique; **Marco Rodrigues**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Viseu Norte; **Rui Cardoso**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas do Viso; **Carlos Correia**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Mundão; **Luís Nóbrega**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Grão Vasco; **Adelino Azevedo Pinto**, Senhor Diretor da Escola Secundária Alves Martins; **José Rosa**, Senhor Diretor da Escola Secundária de Emídio Navarro; **Ana Gueidão**, Senhora Diretora da Escola Secundária Viriato; **Paulo Pereira**, Senhor Professor Doutor da Universidade Católica – Centro Regional de Viseu e **Ana Paula Simões**, Docente do Instituto Piaget, ambos representantes das Instituições do Ensino Superior Privado; **Vítor João**

**Almeida**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique; **Amador Augusto Oliveira**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Grão Vasco; **Maria Joana Capelle Pega**, Senhora Diretora do Jardim-Escola João de Deus, representante dos estabelecimentos de educação e de Ensino Básico e Secundários privados; **Sónia de Sá Boloto**, Senhora Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Emídio Navarro e **Frederico Miguel Miranda Pinto**, Senhor Presidente da União das Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, ambos representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Viseu; **Miguel Pereira Gomes**, Senhor Diretor Adjunto do Instituto Emprego e formação Profissional Viseu como representante dos serviços de emprego e formação profissional; **Irene Ferreira**, Técnica Superior da Direção Regional do Centro, Delegação de Viseu do Instituto Português do Desporto e Juventude, representante dos serviços públicos da área da Juventude e Desporto; o Senhor Agente Principal **Manuel Lourenço Gonçalo**, em representação de Luís Filipe Amaral Silva Santos, Senhor Comissário da Polícia de Segurança Pública de Viseu. -----

Verificaram-se as seguintes ausências: -----

**José Manuel Henriques Mota de Faria**, Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Viseu, ausência devidamente justificada; **João Paulo Balula**, Senhor Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, como representante das Instituições do Ensino Superior Público; **Elisabete dos Santos Almeida Garcia**, Senhora Professora do Agrupamento de Escolas de Viseu, como representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Pública; **Augusto José Prata Morais**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Viseu Norte; **Paulo Almiro Pinto Ferreira**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas do Viseu; **Cristina Guedes**, Senhora Professora e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mundão; **Carlos Almeida**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Emídio Navarro; **Maria Teresa Serôdio Silva**, Senhora Professora e representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Viriato; **Bruno Alexandre Pereira Ferreira Faria**, Senhor Presidente da Federação Académica de Viseu, representante das Associações de Estudantes; **António José dos Santos Silva**, Senhor

Presidente da UDIPSS – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social; **Susana Rodrigues**, Senhora Técnica Superior do Centro Distrital de Viseu do Instituto da Segurança Social, representante dos serviços da Segurança Social; **Artur Flávio Ferreira Coimbra**, Senhor Comandante do Posto da GNR Viseu; **Francisca Almeida**, Senhora Presidente da Associação Juvenil *Ready to Help* Viseu, como representante do Conselho Municipal de Juventude. -----

Estiveram ainda presentes como convidados: -----

Da Câmara Municipal de Viseu, **Jorge Couto**, Senhor Chefe de Divisão de Gestão e Promoção de Recursos Humanos; da Divisão de Desenvolvimento Educativo e Gestão Escolar, **Elisabete Leitão**, Senhora Chefe da Divisão, **Diana Almeida**, Senhora Chefe Intermédia da Unidade de Planeamento e Gestão de Rede Escolar, **Susana Fernandes** e **Bruno Miguel Cabral**, Senhores Técnicos Superiores, e **Aline Gomes**, Senhora Assistente Operacional, e **Paula Gomes**, Senhora Chefe De Divisão da Energia e Mobilidade. -----

A reunião teve a seguinte ordem do dia: -----

**Ponto 1: Aprovação da ata da reunião anterior;**

**Ponto 2: Informações;**

**Ponto 3: Balanço do ano letivo 2023/2024 e preparação do ano letivo 2024/2025;**

**3.1.: Programa das Refeições Escolares;**

**3.2.: Escola a Tempo inteiro;**

**3.3.: Protocolos/Acordos de colaboração e Contratos de Delegação de Competências.**

**3.4.: Projetos Educativos para 2024/25**

**Ponto 4: Análise, discussão e parecer do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2024/2025;**

**Ponto 5: Outros assuntos.**

Deu início à Reunião do Conselho Municipal da Educação o Senhor Vereador do Pelouro da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, dando as boas vindas a todos os conselheiros e convidados presentes, com especial saudação ao anfitrião, o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Luís Nóbrega, pela disponibilidade em acolher a reunião. -----

Depois de colocada à consideração, conforme **ponto 1 - Aprovação da ata da reunião anterior**, a ata n.º quatro foi aprovada por unanimidade pelos presentes. -----

No **ponto 2 - Informações**, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, começou por referir que à semelhança da última reunião, este Conselho Municipal, iria agregar os pontos 1 e 2 da ordem do dia, solicitando anotações para questões, sugestões e comentários a serem esclarecidos no final da intervenção. -----

No **ponto 3 - Balanço do ano letivo 2022/2023** o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro** apresentou um quadro global representativo da Rede Escolar, formada com cerca de 1682 alunos inscritos na educação pré-escolar, 4036 alunos no 1.º Ciclo, 2075 alunos no segundo ciclo, e no terceiro ciclo, 3238 alunos, havendo nas três secundárias 2429 alunos e ainda cerca de 1279 alunos no ensino profissional, referindo que este ensino profissional já integra as 3 escolas profissionais: Escola Profissional Mariana Seixas, Escola Profissional Profitecla e Escola Profissional Projeto Plural. Referiu existem cerca de 549 alunos nos cursos especializados do ensino superior e 5551 alunos nas 3 instituições do ensino superior. No que concerne ao número de estabelecimentos de ensino, totalizou um total de 88 estabelecimentos da educação pré-escolar ao ensino secundário, sendo que se totaliza 80 estabelecimentos de ensino público. Um total de 11052 alunos da rede pública; na rede privada: Colégio Via Sacra, Colégio da Imaculada Conceição e Jardim Escola João de Deus, 1239 alunos; no ensino profissional 485 alunos e ainda 6100 alunos no ensino superior. Ainda neste ponto, informou acerca da inauguração da requalificação das obras da escola do 1º ciclo e Jardim de infância da Repeses do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, obras suportadas integralmente pelo Orçamento Municipal, e destacou a inauguração da 3.ª e última fase de requalificação da Escola Básica da Ribeira, do Agrupamento de Escolas Grão Vasco prevista para setembro de 2024. Mais acrescentou, que se trata de um investimento total de quase 2 milhões de euros, integrado numa Candidaturas a Fundos Europeus. O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro** adiantou ainda a existência da submissão de dois projetos a concurso para a requalificação da Escola Básica 2, 3 D. Duarte, em Vil de Soito e para a Escola Básica 2, 3 Dr. Azeredo Perdigão, em Abraveses um investimento total de mais de 8 milhões de euros. Adiantou que estão a ser desenvolvidos projetos de intervenções de obras de requalificação ao nível de

infiltrações, instalações sanitárias, aquecimento, aplicação de blackouts nas janelas. Destacou a atribuição de manuais escolares nos mesmos moldes no próximo ano letivo, bem como a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior. Informou ainda a distribuição dos kits de material: bibes e panamás para as crianças da educação pré-escolar, 1 kit de material escolar, para os alunos do 1.º CEB, a serem entregues no início do ano letivo. Referiu ainda a melhoria no parque informático com a substituição de computadores, alertando o conselheiro da DGESTE para a necessidade de se assegurar a total operacionalização dos projetores colocados nas escolas do 1.º CEB, da responsabilidade daquela instituição. Destacou 3 atividades que cumpriram o objetivo: a visita dos Diretores ao Planalto Beirão, considerando-a bastante profícua, em que temas como a biodiversidade e o Eco-Escolas, reforçando os encargos que o Município poupa com esta mudança de atitude e com a formação dos alunos nestas temáticas, agradecendo a presença de todos nesta visita; a Cerimónia de Mérito Educativo Municipal, com a presença de cerca de 900 alunos, do ensino público e privado, foram homenageados pelas atitudes e valores ou provas ao nível desportivo, em ano de comemoração da cidade Europeia do Desporto; e o protocolo celebrado com o Cento de Formação de Associação de Escolas de Viseu (CFAE Viseu) que permitiu a formação para 400 professores no Xº Fórum Viseu Educa, e 2 dias de formação para cerca de 700 assistentes operacionais e assistentes técnicos, no IIº Seminário de Formação PND. Reportando-se à Cidade Europeia do Desporto e atendendo à acumulação do respetivo pelouro do desporto, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, saudou o empenho das escolas, fazendo um balanço bastante positivo, quer das escolas públicas quer das privadas, bem como as instituições do ensino superior. Enalteceu a exposição “Move-te por valores”, em que cada uma das escolas foi estimulada a apresentar um embaixador da própria escola, pelas atitudes e valores se diferenciadoras. Agradeceu a participação da comunidade educativa nas atividades do Carnaval e de final de ano, e outros eventos culturais que tiveram como mote a Cidade Europeia do Desporto, partilhando o convite para a cerimónia de encerramento da Cidade Europeia do Desporto, informando que Matosinhos será a Próxima Cidade Europeia do Desporto. -----

**Ponto 3.1.: Programa das Refeições Escolares:** o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, partilhou a empresa *Mediterranea Catering* é a atual fornecedora de refeições escolares. A alteração de fornecedor no decorrer de um ano letivo gera sempre

alguns constrangimentos, como a alteração da logística associada, que foram acompanhados e superados pelos serviços, sem colocar em causa a sua confeção e fornecimento das refeições, um processo que decorreu com sucesso. Mais acrescentou que têm vindo a ser preparadas as devidas situações de melhoria dos espaços das refeições, como é exemplo da Escola Básica Maria Cecília Correia, para ano letivo 2024.25. Considerou ainda que empresa tem proporcionado bom serviço, tendo existido uma diminuição de queixas em termos de qualidade e de captações, corroboradas ao longo do ano letivo, evidenciado através de uma grande quantidade de visitas às escolas por parte dos colaboradores da Divisão de Desenvolvimento Educativo e Gestão Escolar, do Município. -----

Relativamente ao **ponto 3.2.: Escola a Tempo inteiro**; o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, em termos de avaliação do modelo implementado durante o ano letivo 23/24, recordou tratar-se de um modelo estrutural complexo, que considerou ter ido ao encontro das necessidades da Comunidade, atestado pelo grau de satisfação apresentado pela pesquisa feita junto da Direções dos Agrupamentos de Escolas e das Associações de Pais e até mesmo junto dos professores e alunos, em que se constatou um modelo de sucesso. Recordou que o processo de passagem de ser uma única Instituição a operar para um protocolo com 4 entidades, um trabalho tendencialmente uniforme em todas as escolas, refletido num projeto direcionado para várias áreas temáticas, com a finalidade de responder às necessidades de cada agrupamento, tendo realçado duas melhorias; a existência das atividades de Componente de Apoio à Família (CAF), entre as 17:30h e as 18:30h e a existência de um técnico dedicado ao acompanhamento ao estudo e a outras atividades. Referiu ter existido um aumento do número de alunos inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular(AEC), na ordem dos 200 alunos a mais relativamente ao ano anterior, aumento registado nos os 5 agrupamentos de escola, justificado pelo uma melhor articulação entre todos os intervenientes. Considerou que as atividades proporcionaram aos alunos um maior entusiasmo, uma participação mais ativa e uma maior satisfação junto das famílias e encarregados de educação, argumentos que sustentam a manutenção do modelo para o próximo ano letivo, ou até para os 2 próximos anos letivos, visto ter sido uma mudança estrutural que veio, de facto, melhorar a vida das famílias, alunos e das próprias escolas. -----

Relativamente ao **ponto 3.3.: - Protocolos/Acordos de colaboração e Contratos de Delegação de Competências:** o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro** informou que os protocolos de delegação de competências vigorarão de setembro a dezembro de 2024 encontram-se a ser ultimados, verificando-se que era necessário um acerto quanto aos valores de expediente, limpeza e higiene. Quanto a outros aspetos que estavam pendentes, considerou serem alvo de reunião com todos os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, afirmando que até ao final do mês de julho, todo este processo deverá ficar completo. No que concerne ao valor dos equipamentos, referiu que constam dos contratos, e como referido na reunião anterior, pelos diretores, como sendo um valor extremamente baixo – 7 euros por aluno, um valor insuficiente, considerando ao valor despendido para toda uma panóplia de equipamentos laboratoriais, equipamentos desportivos e ainda para algum mobiliário e fotocópias. Constatando-se que se mantém os valores para o ano letivo 2024.25, considerou que o Conselho deve emitir propostas, recomendações diretamente aos serviços e entidades com competências executivas nas matérias a que os mesmos respeitem. À posteriori, caso todos estivessem de acordo, propôs fazer a partir deste Conselho uma recomendação, uma proposta e uma avaliação acerca deste valor insuficiente às respetivas instâncias. -----

Neste ponto usou da palavra a Senhora **Manuela Cadete**, representante do Departamento Governamental da Educação, DGEstE Centro, referindo que se trata de uma preocupação não só para o Município de Viseu como para todos os municípios. Este valor está refletido e orçamentado para 2024, e que até à data, não há nenhuma alteração. Previu ainda, que este valor deverá ser revisto para 2025, tratando-se de um fundo atualizado por ano económico, acrescentando não ter mais informações acrescentar, tratando-se de um constrangimento transversal. -----

Usou da palavra a Senhora Diretora da Escola Secundária Viriato, **Ana Guidão** reforçando a necessidade do aumento de verba para equipamentos, referindo que há muitos dos equipamentos didáticos, desportivos e de laboratório que precisam de ser substituídos, uma vez que se encontram obsoletos, alertando para o facto de muito desse material que foi vistoriado e que por se encontrar em mau estado, foi retirado, não havendo substituição, como é o caso dos equipamentos para a prática da atividade desportiva. Referiu que sem verbas para o efeito não há como proceder à sua substituição. Mais acrescento que, num

levantamento de tudo aquilo que seria necessário substituir, ronda o montante de 6 mil euros, valor este que irá esgotar todo o valor que foi recebido para o efeito. -----

Seguidamente interveio o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Grão Vasco, **Luís Nóbrega** corroborando a anterior intervenção, voltando a frisar a preocupação com o facto dos equipamentos desportivos se encontrarem em estado obsoleto, e aquando a retirada, não foi possível proceder à substituição, por falta de verba, refletindo-se na ausência de material para a prática do exercício físico. -----

O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro** usou a palavra, considerando debater o assunto com esta recomendação, propondo reunir com os Senhores Diretores até final de julho e com a Parque Escolar, considerando um dos aspetos essenciais neste momento a debater com o Ministério da Educação. -----

No ponto **3.4.: Projetos Educativos para 2024/25**, da palavra a Senhora Chefe de Divisão da DDEGE, **Elisabete Leitão**, saudando os presentes, referindo-se aos projetos educativos em que se pretende dar continuidade ao Viseu Educa, nomeadamente através da Candidatura da Promoção do Sucesso Educativo 2030, partilhando que a candidatura já se encontra agora mais desenhada do que da última reunião do Conselho Municipal da Educação, e irá dividir-se em 4 eixos de intervenção. O eixo da cidadania, da criatividade, da colaboração e da estratégia. Todas as ações serão direcionadas para escola, família e comunidade, para promoção do sucesso escolar, estando alocadas dentro da estratégia. No eixo da cidadania está a relação escola, família, Comunidade; a literacia, cultura científica, ambiental, saúde e bem-estar, ações de promoção da inclusão da igualdade públicos vulneráveis, áreas que potenciam o domínio da leitura e da escrita. Neste domínio considerou ser possível, a partir de outubro, de serem colocados os técnicos de terapia da fala nas escolas e também dinamizar um projeto de promoção do desporto, saúde, ligado à escola ativa, voltada para o 1º ciclo, garantindo a continuidade do projeto de hipoterapia. No eixo da criatividade considerou que se encontram integradas todas as ações que se relacionam com metodologias e que promovam o pensamento crítico, a resolução de problemas, o desenvolvimento das competências digitais no ensino fundamental, o desenvolvimento das competências criativas, projetos de desenvolvimento curricular nas áreas de dança, música, cinema, teatro, património, história local diferente da ambiental, independência financeira,



entre outras, considerando colocar em ação, no ano letivo de 2024.25, várias tipologias de projeto, direcionados para as artes, literacia financeira, literacia ambiental, ciências experimentais, história e património, partilhados oportunamente com todos os Senhores Diretores e Senhora Diretora. Relativamente aos outros dois eixos: colaboração e estratégia, informou que estes se direcionam mais para a carta educativa e para a rede colaborativa de parceiros, para outro plano de monitorização dos projetos, não acarretando técnicos, mas sim intervenção metodológica. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador da Educação, **Pedo Miguel Ribeiro**, salientado a previsão para partir do ano letivo 2024.25, um novo Viseu Educa no terreno. Acrescentou ainda que o Município está a trabalhar num conjunto complementar de atividades relacionadas com as férias ativas, ou seja, durante a semana de pausa de Natal, durante as 2 semanas de pausa da Páscoa e o mês de julho. São atividades que terão que ser articuladas naturalmente, quer com os agrupamentos de escola, quer com as associações de pais e encarregados de educação, considerando disponibilidade para avançar com esta oferta, para responder naturalmente às necessidades que as famílias colocam. Ao nível da escola ativa, informou que se manteve o esquema que existia anteriormente na educação pré-escolar com aulas de atividade física e de brincadeira ativa, durante a componente Letiva. No 1º ciclo foi desenhado um projeto ao nível das AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular, projeto que complementa a parte física. Informou que se encontra empenhado em implementar este ano e ter um conjunto de técnicos que tenham como tarefa possam dar a formação aos professores, ajudar na elaboração dos materiais de aula dos planos de aula e não dar aulas na componente letiva. Assim, considerou que se pretende auxiliar nos materiais e contribuir para a disseminação da componente de apoio previsto no projeto municipal dos recreios ativos, de 400 euros, visto algumas associações de pais e encarregados de educação ou pelo menos alguns representantes de escolas mais pequenas, terem destacado o desconhecimento deste projeto. Para finalizar destacou o a continuidade da oferta da Escola a Tempo Inteiro, para o próximo ano letivo, essencial para as famílias. -----

**No ponto 4: Análise, discussão e parecer do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2024/2025:** considerando o envio prévio aos conselheiros do documento, usou da palavra, **Paula Gomes**, Chefe de Divisão do Departamento de Energia e Mobilidade informando que o plano que havia sido elaborado com base no documento do ministério da

educação, havendo apenas alguns ajustes em relação ao ano anterior. Referiu existir um conjunto de contributos recebidos: pelo Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique que estão a ser alvo de avaliação; pelo Agrupamento de Escolas Grão Vasco que se reporta a uma situação muito específica, nomeadamente o transporte de um aluno de Agrupamento de Escolas para outro, tratando-se de um transporte específico, adaptado. -----

Tomou a palavra a este respeito o anfitrião do evento, **Luís Nóbrega**, diretor do Agrupamento de Escolas Grão Vasco recordando e alertando para a situação anteriormente mencionada, verificada aquando da validação de matrícula, da existência de uma criança com paralisia, alimentada por sonda, não tendo o Agrupamento de Escolas Grão Vasco condições de acolher o aluno, considerando a necessidade de ser transferida para outro Agrupamento, necessitando eventualmente de um transporte específico, adaptado. -----

Tomou a palavra **Manuela Cadete**, Senhora representante do Departamento Governamental da Educação, DGEstE Centro, reiterando a importância aos Senhores diretores de carregarem na plataforma todos os dados destes alunos para os serviços regionais validarem a elegibilidade para o financiamento do transporte. -----

Seguidamente, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, depois do conhecimento, análise e discussão do documento, o Conselho Municipal de Educação manifestou parecer positivo, deliberando concordar com o Plano de Transportes para o ano letivo de 2024/2025, estando em condições de ser encaminhado para reunião de Câmara. ---

Relativamente ao **ponto 5: Outros assuntos**, usou da a palavra a **Jorge Couto**, Senhor Chefe de Divisão de Gestão e Promoção de Recursos Humanos, referindo que o procedimento concursal por tempo indeterminado para Assistentes Operacionais se encontra em fase final, estando a ordenação final da lista praticamente concluída, faltando apenas revisão do último método de seleção, a médica. Quanto ao procedimento para constituição de uma nova reserva de recrutamento para substituições, encontra-se lançado, havendo previsão de conclusão para o mês de setembro. Informou ainda a existência de uma ativação de reserva de recrutamento de 2 assistentes técnicos, estando com o Senhor Vice-Presidente para autorização e posterior ratificação, contando estar já pronto para aprovação na próxima reunião de Câmara. Considerou ser 2 postos de trabalho para colmatar o rácio das escolas, visto se encontrarem abaixo do rácio, no rácio global das escolas e dos agrupamentos de

escolas e escolas secundárias, portanto, ser a situação mais urgente. Qualquer aposentação poderá ser resolvida com esta reserva, visto estar em vigor por mais 1 ano. No que concerne o SIADAP, frisou existir alterações significativas para próximo ano, o qual vai obrigar já este ano a fazer um conjunto de procedimentos, nomeadamente a repensar o funcionamento dos conselhos coordenadores de avaliação, pois existe um para os trabalhadores do município na sua globalidade, que já existia antes da transferência de competências e haver uma secção autónoma, a qual poderá manter-se tal como está ou eventualmente reformulada, quer na sua composição, quer depois em outros aspetos que poderão eventualmente se ir debatendo, passando a haver uma avaliação anual novamente. Mais informou acerca de eventual existência de 3 ações de formação para os Senhores Diretores e caso estes venham a concordar com esta sugestão, uma proposta, em que se inclui ele mesmo, considerando ser benéfico para adquirir e se comprometerem com esta nova alteração e adquirir mais conhecimentos e, portanto, perceber as alterações que, de facto, o novo SIADAP aporta. -----

Tomou a palavra **Ana Gueidão**, Senhora Diretora da Escola Secundária Viriato, questionando acerca da possibilidade de as substituições do pessoal não docente incluir não só situações de doença, mas também de aposentações e mobilidades. -----

Esclareceu **Jorge Couto**, Senhor Chefe de Divisão de Gestão e Promoção de Recursos Humanos, que as referidas substituições são feitas para trabalhadores ausentes que estão temporariamente impedidos pelos motivos previstos na lei. -----

Pedi a palavra **Marco Rodrigues**, Senhor Diretor Agrupamento Escolas Viseu Norte, chamando a atenção para o fato de ter 25 estabelecimentos de ensino, alguns que funcionam com apenas 2 funcionários. Acrescentou que, a partir do início do ano letivo, a 13 de setembro, na eventualidade de existir algum trabalhador ausente ao serviço, deverá estar salvaguardada as questões das substituições dos assistentes operacionais, pois o funcionamento das escolas pode estar dependente desse facto. -----

Solicitou a palavra o Senhor Diretor do Agrupamento Escolas Infante D. Henrique, **Dinis Saraiva**, questionando acerca da possibilidade de poder existir substituição de assistentes técnicos também por motivos de doença, visto efetivamente quando um destes técnicos

falta existir uma sobrecarga para os restantes. Ou seja, conforme existe a substituição para os assistentes operacionais, poderia existir para os assistentes técnicos. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, interpelando a DGEST, na pessoa de **Manuela Cadete**, acerca da questão colocada pelo senhor Diretor do Agrupamento Escolas Infante D. Henrique e solicitando um estudo ao Senhor Chefe de Divisão de Gestão e Promoção de Recursos Humanos, **Jorge Couto**, afim da viabilidade da existência de uma bolsa de substituição para Assistentes Técnicos. -----

Usou da palavra **José Rosa**, Senhor Diretor da Escola Secundária Emídio Navarro, frisando a importância na celeridade das respostas à questão das substituições do pessoal não docente, considerando a existência de demasiada burocracia. Chamou atenção para 2 situações: primeira é que já a partir de setembro se irá receber alunos com necessidades educativas especiais e com necessidade de um assistente permanente e às vezes até insuficiente. Alertou para o fato de ficar à espera vários meses por essa assistente. A segunda situação, era que o Município tivesse alguma atenção aquando do agendamento do pessoal não docente para a medicina do trabalho, realçou que muitas vezes são chamados em conjunto, ficando a escola praticamente durante aquele tempo, sem ninguém ao serviço.

O anfitrião do evento, **Luís Nóbrega**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Grão Vasco, usou da palavra e alertou para o fato de muitos dos atestados médicos apresentados não serem de 30 dias, sendo apenas de 12 dias, motivo pelo qual essa substituição não é colocada no terreno, ficando os estabelecimentos numa situação aflitiva. -----

O Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, **Dinis Saraiva** pediu a palavra e alertou para a importância da reformulação da lei no que respeita ao cálculo do rácio do pessoal não docente, visto o dos assistentes técnicos não contemplar os alunos do pré-escolar e 1º ciclo. -----

O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro** finalizou este Conselho Municipal da Educação, oferecendo um lápis de cor com a cabeça da mascote, em homenagem ao Carlos Lopes, a própria mascote “Carlitos” e um bloco de notas da Cidade Europeia do Desporto, agradecendo a presença e contributo de todos os Conselheiros e convidados e, não havendo mais nada acrescentar, deu por encerrada a reunião. -----